

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
ÁREA DISCIPLINAR DE GEOGRAFIA – CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO
Ensino Secundário - 2020/2021

A Geografia é a disciplina científica que se distingue e caracteriza pelo pensamento espacial. Considerando de grande importância a identidade espacial de Portugal, nos contextos europeu e mundial, o conhecimento geográfico do país, do seu território, é uma componente fundamental do currículo nacional.

As **Aprendizagens Essenciais** (AE) têm como base o Programa da disciplina Geografia A e focam-se nas competências essenciais que se pretendem desenvolver nesta disciplina.

Foram selecionadas três grandes áreas de desenvolvimento das competências:

- Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português;
- Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços;
- Comunicar e participar - o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participar em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.

O contributo da Geografia no ensino secundário para os princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), encontram-se identificados, de uma forma sintética, no quadro que se segue:

Áreas de competências – Perfil dos alunos	Contributo da disciplina de Geografia
A - Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google maps, GPS, SIG, etc.).
B - Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.

C - Raciocínio e resolução de problemas	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
E – Relacionamento interpessoal	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.
G – Bem-estar, saúde e ambiente	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
I – Saber científico, técnico e tecnológico	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Domínios	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil do aluno	Percentagem %	
Conhecimentos e competências	<p>Utilização correta dos conceitos geográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de lugares • Leitura/Interpretação de suportes geográficos (gráficos, mapas e diagramas) para compreender a realidade geográfica • Descrição/interpretação de situações geográficas • Formulação de questões geográficas pertinentes • Identificação de situações problemáticas relativas ao espaço geográfico • Reconhecimento da necessidade de mudança de escala de análise na compreensão do espaço geográfico • Explicação de fenómenos geográficos segundo as características dos locais que os determinam • Compreensão da estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise • Empenho (nível de atenção, grau de participação nas atividades, adequação dos ritmos de trabalho) • Desenvolvimento da perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida • Registos sobre a utilização das TIC e domínio da língua materna 	Testes de avaliação	A; B; C; D; I	70% -14 valores (E@D – 20% - 4 valores)	85% (17 valores)
		Trabalhos individuais	A; B; C; D; I	10% - 2 valores (E@D – 45%: Trabalhos individuais – 25% (5 valores) Trabalhos de grupo – 20% - 4 valores)	

		Participação nas atividades dentro e fora da sala de aula	A; B; C; D; I	5% - 1 valor (E@D – 20% - 4 valores)	
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade (pontualidade, material necessário, cumprimento de regras e normas de conduta) • Cooperação/colaboração (respeito pelos outros, trabalho colaborativo e entreatajuda) • Autonomia (espírito de iniciativa, confiança) • Atitude crítica (capacidade reflexiva e de avaliação) <p>No caso de E@D:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrar nas aulas de videoconferência e, após a apresentação, retirar o som do microfone e apresentar os materiais da disciplina necessários; - Permanecer com o vídeo ligado e ligar o som do microfone sempre que for solicitado a intervir nas aulas de videoconferência; - Ser pontual e assíduo nas aulas presenciais e no ensino à distância. 	<p>Grelhas de registo de observação em contexto de sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo do trabalho realizado em pares e em grupo 	E; F; G	15% - 3 valores	

- Os testes de avaliação diagnóstica e as avaliações formativas poderão ser ou não classificados.
- Os testes escritos terão uma classificação quantitativa, expressa numa escala de 0 a 20 valores.
- A avaliação dos trabalhos de pesquisa individuais e/ou de grupo, da participação oral em aula, dos TPC e das atitudes e valores poderá ser qualitativa ou quantitativa.
- Poderá ser solicitado aos alunos outro tipo de tarefa/trabalho adequado à situação do momento de aprendizagem.
- A classificação final de cada período resulta da ponderação de todos os elementos de avaliação observados para cada aluno, após a conversão das avaliações qualitativas em quantitativas; a classificação final de período e/ou de ano é atribuída pela docente da disciplina, não sendo a grelha de avaliação vinculativa.